



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
ÀS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL DO
INSTITUTO DA PIA SOCIEDADE DAS FILHAS DE SÃO PAULO**

Quinta-feira, 13 de Setembro de 2001

Caríssimas Filhas de São Paulo

1. É com alegria que vos saúdo a todas vós, que vos reunistes em Ariccia para celebrar o Capítulo Geral do vosso Instituto. Trata-se de um importante encontro de "família", que desejais que seja rico de comunhão e de esperança. Graças à presença de delegadas provenientes dos cinco continentes, ele põe em evidência o rosto já "universal" da vossa Congregação.

Em primeiro lugar, apresento a minha respeitosa saudação à Superiora-Geral, Ir. Giovannamaria Carrara, e às suas directas colaboradoras. Depois, saúdo cada uma das Irmãs capitulares e, através delas, todas as Filhas de São Paulo, espalhadas em 50 nações do mundo.

Desejo expressar-vos o meu profundo reconhecimento pela caridade concreta que alimentais pela Igreja e pelo compromisso com que vos esforçais para reviver o espírito do Apóstolo Paulo no anúncio do Evangelho, no contexto do vasto e complicado "areópago", constituído hoje pelos meios de comunicação social.

2. Acabastes de comemorar a singular noite do início do século XX, em que o então jovem Padre Alberione, em oração diante de Jesus-Eucaristia na Catedral de Alba, recebeu a iluminação que em seguida teria caracterizado toda a sua existência de apóstolo e de evangelizador.

Ele mesmo recordava com emoção esta experiência, quando uma luz misteriosa se despreendeu

da Hóstia sagrada, facilitando a sua aceitação do convite de Jesus: "*Venite ad me omnes!*" (cf. *Mt 11, 28*). Nessa noite, ele teve a impressão de poder compreender melhor os desejos do Papa e as exortações da Igreja acerca da missão autêntica do Sacerdote. Reconheceu com clarividência as exigências que derivam do dever que os cristãos têm de ser evangelizadores e entendeu que eles deviam aprender a utilizar os mesmos instrumentos que os adversários da fé usavam com frequência de maneira mais astuta e empreendedora. Então, sentiu-se como que impelido a preparar-se para realizar algo de novo ao serviço do Senhor no campo apostólico. Conhecia os seus próprios limites mas, ao mesmo tempo, sentia que as palavras do Mestre divino o tranquilizavam: "*Vobiscum sum usque ad consummationem saeculi*" (*Mt 28, 20*).

Contemplando a Eucaristia, compreendeu plenamente que, no Santíssimo Sacramento, Jesus está sempre conosco. N'Ele encontramos a luz, o alimento e o conforto para vencer o mal e realizar o bem.

3. Através do Capítulo Geral, desejais regressar espiritualmente àqueles momentos de graça. O próprio tema da Assembleia capitular está em sintonia com aquilo que o Fundador viveu nessa memorável noite de oração: "*Da Eucaristia à missão. Em conjunto, para comunicar o Evangelho nos dias de hoje*". Trata-se de um tema que vos conduz até às raízes da vossa vocação e abre o espírito para as exigências da vossa missão ao serviço da nova evangelização. O Senhor atrai-vos para junto de si: "Vinde a mim, todos vós...", para depois vos confiar um mandato missionário específico: "Ide para junto de cada um dos povos!".

Ide "*juntos*"! É assim que Ele vos repete durante os trabalhos capitulares. Parti com confiança, porque o vosso sustentáculo é a Eucaristia, manancial de vida renovada, onde podeis haurir a luz, a força e a graça necessárias para a vossa tarefa missionária. Deste mistério imenso podereis obter o ardor e o entusiasmo para anunciar a esperança que não desilude (cf. *Ft 1, 20*) aos homens do nosso tempo, mediante o uso de instrumentos cada vez mais rápidos e eficazes.

4. Compreendendo com clareza a urgência que caracteriza a vossa missão, o Padre Alberione imaginava-vos como "apóstolas que ardem de amor a Deus pela íntima vida espiritual"; ele desejava ver-vos sempre "a caminho", como "portadoras de Cristo e membros vivos e activos da Igreja".

Através do testemunho da sua vida, deixou-vos uma herança espiritual que se resume muito bem nestas suas palavras: "Estais assentes sobre a Hóstia. Chamai-vos umas às outras sempre "Paulinas": Jesus conquistou Paulo, e Paulo, enxertado em Cristo, produziu os frutos de Cristo..." (*Exercícios e meditações*, Estados Unidos da América 1952, pág. 168).

Todavia, para vos tornardes verdadeiras apóstolas de Cristo, é necessário que conserveis o vosso olhar fixo no seu rosto (cf. *Hb 12, 2*). Cristo represente o centro da vossa existência e da

vossa missão. Orientai-vos para a santidade! Se, como aconteceu com os discípulos, vos cansardes sem obter qualquer êxito (cf. *Lc 5, 4-6*), transformai esta experiência aparentemente frustrante numa preciosa ocasião de oração e de amadurecimento espiritual. Na época actual os desafios são inúmeros, e os meios à disposição para os enfrentar, nem sempre parecem ser adequados. Porém, os problemas e os obstáculos não constituam uma causa de desânimo mas, pelo contrário, levem-vos a abrir o vosso coração para a graça divina a fim de que, fortalecidas pela palavra de Cristo, possais espalhar com a vossa presença e a vossa acção a alegria e a novidade do Evangelho.

4. Caríssimas Filhas de São Paulo! Estou-vos grato pelo serviço que prestais à Igreja, num campo missionário complexo e vasto como é o âmbito dos instrumentos de comunicação social. Nesta época, caracterizada pela comunicação global, é preciso fazer ressoar com vigor a mensagem da salvação. Para cumprir esta tarefa, é mais necessária do que nunca a presença de agentes competentes que sejam, ao mesmo tempo, testemunhas convictas e creíveis de Cristo. Esta é a vossa vocação. Sede fiéis a ela em todas as circunstâncias. Deveis sentir-vos verdadeiras "Paulinas", comunicadoras de Cristo, em total e dócil adesão aos ensinamentos e às directrizes da Igreja.

Reitero-vos a vós, queridas Filhas de São Paulo, as palavras do Redentor: "*Duc in altum!*" (*Lc 5, 4*). Não hesiteis em vos fazer ao largo, no interminável oceano da humanidade contemporânea. Fazei palpitar em vós o fervoroso sentimento de Paulo, que exclamava: "Ai de mim, se não evangelizar!" (*1 Cor 9, 16*). Seja este o anseio de toda a vossa existência. O Senhor está convosco e, na Eucaristia, ilumina-vos e consola-vos incessantemente.

Formulo votos do íntimo do coração para que estes dias de reflexão e de encontro vos ajudem a continuar com maior impulso o vosso itinerário apostólico, seguindo os passos do Padre Giacomo Alberione, da co-Fundadora Irmã Tecla Merlo, de cada um das Religiosas do Instituto e dos Irmãos que vos precederam.

Concedo-vos a todas a minha Bênção apostólica!